



jornal

**NEGRITUDE**



Editor Paulo Furtado nº 64 Ano VI 2006

Distribuição Gratuita - Tel:(54)91591626

E-mail: [jornalnegritude@yahoo.com.br](mailto:jornalnegritude@yahoo.com.br)

Jornalista Responsavel: Flavio Kurtz Reg.8313 DRTRS

**Mídia Digital Que Faz História**

Edição Extra, Vacaria 18 de Dezembro 2006



Fotos: [www.zerohora.com.br](http://www.zerohora.com.br)



Acesse [www.internacional.com.br/mundial](http://www.internacional.com.br/mundial) e baixe fotos em alta resolução

Acesse [www.internacional.com.br](http://www.internacional.com.br) e saia mais sobre na jornada no Japão

Por Alexandre Corrêa  
Enviado especial/Japão

O Planeta Terra passou a ter uma nova cor neste domingo. O mundo é vermelho. Vermelho do Inter, vermelho da raça colorada, vermelho da alegria dos jogadores que derrubaram o favorito Barcelona com suas estrelas milionárias. Inter, Inter, Inter! O maior clube do mundo. O único clube gaúcho a conquistar a Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Colorado, comemore: você é o torcedor mais feliz do mundo!

A vitória dramática foi merecida. O Inter foi bravo, inteligente e heróico. Segurou o



Barcelona e marcou todas as suas jogadas. Soube explorar as deficiências de marcação do adversário e matou o jogo com uma bela jogada de Iarley, que Adriano soube completar com categoria.

O Japão costuma ter cerca de mil tremores e terremotos por ano. Desde ontem, assistiu mais um proporcionado pelo Inter e a torcida colorada. Um terremoto de alegria que começou na Ásia e se espalhou por todo o Rio Grande do Sul a 20 mil quilômetros de distância.

O pré-jogo

Sem Hidalgo, machucado, o técnico Abel Braga escalou Rubens Cardoso na lateral-esquerda. Nas demais posições, o time colorado teve a mesma formação que havia derrotado o Al-Ahly na final com Clemer no gol, Ceará e Rubens Cardoso nas laterais, Índio e Fabiano Eller na zaga e Wellington Monteiro e Edinho à frente da defesa. Na articulação do meio-campo, estavam Fernandão e Alex, enquanto Alexandre Pato e Iarley foram os atacantes.

# O mundo é do Inter

Após 97 anos, oito meses e 13 dias de vida, o Sport Club Internacional chega ao ápice de sua história ao bater o poderoso Barcelona por 1 a 0 e sagrar-se campeão mundial de clubes em Yokohama, no Japão

> Gol aos 36min do 2º tempo faz do sonho realidade

> Antes criticado, Gabiru grava seu nome na conquista

> Cuati controla Fernandinho e ainda consegue atacar



> Colorados fazem festa até em Barcelona

> Yokohama vive sucessos japonesa do Beira-Rio

> Deto Alegre prepara recepção aos heróis amantíss

Foto: Paulo Sérgio / Agência de Notícias do Brasil

Problemas 4 e 5 o Colégio de Esportes Esportivo

O Barcelona, por sua vez, foi o mesmo que bateu o América. A equipe foi a campo então com Valdes no gol, o italiano Zambrotta e o holandês Van Bronckhorst nas laterais e o mexicano Márquez e o espanhol Puyol na defesa. O volante foi Motta com a ajuda na marcação dos meias Iniesta e Deco. Na frente, o francês Giuly, o islandês Gudjohnsen e o brasileiro Ronaldinho.

Antes do jogo, o cerimonial da Fifa foi igual ao que ocorre nas Copas do Mundo com direito a times entrando em campo juntos, jogadores perfilados lado a lado, troca de cumprimentos e pose para as fotografias. Tudo isso ao som da música tema da Fifa e um estádio completamente lotado para cerca de 70 mil pessoas.

O ambiente no estádio não era muito favorável ao Inter. A maioria dos japoneses presentes torcia para o time espanhol. Quando o Barcelona entrou em campo para o

aquecimento, por exemplo, foi um festival de aplausos e flashes das arquibancadas.

Isso, porém, não arrefeceu o ânimo dos cerca de mil heróicos colorados, que cantavam e apoiavam o Inter, localizados principalmente atrás da goleira da esquerda. Seus cânticos e gritos podiam ser ouvidos antes do jogo, no aquecimento. “Êêêêêêêêêê, vamo, vamo Inteeeeeeeeeeeeer, vamo, vamo, Inteeeeeeeeeeeeer” ou então o tradicional “Colorado, colorado, nada vai nos separar...” Quando não cantavam, gritavam o nome de todos os jogadores e dos integrantes da comissão técnica, um por um. O presidente Fernando Carvalho também foi homenageado e teve seu nome cantado. A torcida aproveitou para adaptar a letra das músicas ao momento. Ao invés de xingar o nome do tradicional adversário, passou a xingar o Barcelona.

Ao anunciarem os dois times, os japoneses ficaram em silêncio na hora do Inter. Os únicos que tiveram alguma saudação foram Fernandão e Alexandre Pato. Já na hora do Barcelona, a maioria dos nipônicos aplaudiu e festejou, principalmente os nomes de Deco, Ronaldinho Gaúcho e do técnico Frank Rijkaard.

Nas tribunas ao lado de autoridades da Fifa como o presidente da entidade, Joseph Blatter, o presidente Fernando Carvalho levou uma bandeira do Inter e estendeu em uma pequena mureta. Os torcedores também fizeram o mesmo colocando faixas de apoio e de torcidas organizadas em vários pontos do estádio.

A Fifa por sua vez proporcionou uma bonita festa antes de a bola rolar. Garotos entraram em campo com sete bolas gigantes. Seis delas coloridas, representando cada continente. E uma bola maior ainda como uma réplica do globo terrestre.

Um grupo de música pop japonesa entrou em campo e cantou uma música para animar ainda mais a galera. Dois dos integrantes vestiam a camisa do Inter e do Barcelona, uma em cada

um. No final da apresentação, os músicos agradeceram com o tradicional “arigatô”. Os jogadores entraram em campo com as mãos dadas a crianças vestidas de branco. O Inter também estava de branco e com camisas com mangas longas devido ao forte frio que faz nesta época do ano no Japão. Os presidentes dos clubes, da Fifa e de outras entidades foram ao gramado também e cumprimentaram os juízes e os jogadores. O capitão Fernandão apresentava cada jogador às autoridades. Durante os cumprimentos, o presidente Fernando Carvalho abraçou cada atleta colorado.

## O jogo

Passada a festa, era a hora do que realmente interessava. Quando a bola rolou no belo e moderno Estádio Internacional de Yokohama, palco da final da Copa do Mundo de 2002, o Barcelona tentou impor seu jogo de toque de bola no início. O Inter ficou mais postado atrás, tirando os espaços. Aos poucos, o time colorado passou a se soltar mais e ir à frente em busca do gol. Dos 5min aos 15min, foram só chegadas do Inter.

Aos 5min15seg, Wellington Monteiro avançou pelo meio e chutou por cima. Um minuto depois, Fernandão recebeu na frente da área e arrematou rasteiro ao lado do gol. Aos 8min55seg, Rubens Cardoso recebeu passe livre na área, mas o juiz anulou o lance por impedimento. Aos 10min45seg, Ceará cobrou escanteio e Pato cabeceou por cima. Aos 13min40seg, Alex lançou para Fernandão, que tocou de cabeça até Alexandre Pato, na área. O atacante tentou o domínio, mas perdeu o lance para a zaga.

A primeira investida mais forte do Barcelona foi aos 15min35seg, quando o italiano Zambrotta cruzou da direita e Gudjohnsen concluiu pressionado ao lado do gol. Na beira do gramado, o técnico Abel Braga tratava de esbravejar com o time pedindo mais atenção na marcação. Aos 15min15seg, Van Bronckhorst recebeu livre na entrada da área e arrematou para defesa de Clemer. No rebote, Ronaldinho,

na área, chutou para nova defesa do goleiro colorado.

Em dois lances consecutivos, o Barcelona tentou cavar pênaltis com Ronaldinho e Gudjohnsen, mas o juiz Carlos Batres acertou não marcando. A mesma competência o juiz não teve em lances de falta na frente da área do Inter. Em dois lances, o juiz marcou faltas inexistentes, concedendo o direito do time espanhol tentar o chute a gol.

Aos 20min15seg, Alexandre Pato arriscou de fora da área para fora. Dois minutos depois, o Barcelona respondeu com Giuly cruzando e Gudjohnsen cabeceando ao lado do gol. Aos 25min30seg, o atacante islandês recebeu na área e concluiu por cima. Aos 27min30seg, falta duvidosa de Edinho em Iniesta. Na cobrança, aos 28min20seg, Ronaldinho cobrou rasteiro e Clemer defendeu bem.

Aos 30min35seg, Rubens Cardoso fez boa jogada pela esquerda e cruzou. A bola, porém, atravessou toda a área, sem que ninguém completasse. Aos 34min5seg, Ronaldinho Gaúcho bateu de fora da área ao lado do gol, com perigo. Aos 37min55seg, Índio recebeu na área como elemento surpresa e chutou por cima com perigo. Aos 40min, Pato fez bonita jogada sobre Van Bronckhorst e foi derrubado. Aos 41min20seg, Gudjohnsen recebeu na área e concluiu sobre a zaga. Depois disso, mais nada de relevante ocorreu nas duas áreas. No intervalo, uma mudança para cada time. No Inter, entrou Vargas e saiu Alex. No Barcelona, Zambrotta saiu para a entrada de Beletti.

No segundo tempo, o jogo diminuiu um pouco de ritmo. Aos 4min40seg, Giuly entrou na área e chutou, mas Índio salvou para escanteio. Aos 8min, Vargas tocou para Pato na área, que concluiu muito alto, por cima. Aos 10min35seg, Ceará cortou para o meio, que chutou de fora da área, de canhota, ao lado do gol. Aos 13min, o técnico Frank Rijkaard retirou o volante Motta e colocou Xavi para tentar dar mais qualidade ao meio-campo.

Aos 14min45seg, Deco arriscou de longe ao lado do gol. Aos 16min, saiu Alexandre Pato e entrou Luiz Adriano. Em seguida, depois de cobrança de falta, a bola sobrou para Iarley chutar e Valdes defender. Aos 22min15seg, Giuly recebeu na área e Fabiano Eller salvou com grande desarme para escanteio.

Aos 27min, Índio saiu do campo com o nariz sangrando. Por três intermináveis minutos, o time ficou com um a menos em campo, enquanto o zagueiro era atendido. Aos 28min30seg, Xavi recebeu na área e cruzou, mas a zaga salvou para escanteio.

Aos 30min30seg, saiu Fernandão e entrou Adriano. O jogo passou a ficar dramático para o Inter. Sem o capitão Fernandão e sem Alexandre, o time poderia sentir. Mas aí surgiu o talento de Iarley. O atacante cearense passou a chamar o jogo para si e foi pra cima dos catalães.

Enquanto isso, o Barcelona aumentou o ritmo e tentou pressionar mais. Aos 36min, o gol mais importante da história colorada. Iarley fez grande jogada pelo meio e tocou para Adriano, livre na área. O jogador chutou na saída de Valdes e marcou o gol. Festa colorada em Yokohama.

Aos 37min40seg, Deco avançou pelo meio e chutou para uma defesa sensacional de Clemer. Aos 40min30seg, Ronaldinho Gaúcho teve uma falta a sua feição na frente da área. Mas na hora da cobrança, milhões de colorados o secaram. Ah, e como secaram. A torcida valeu. O chute foi ao lado do gol, arrancando um óóóóó do estádio e um alívio imenso dos colorados.

Aos 42min45seg, saiu Gudjohnsen e entrou Ezquerro. Enquanto isso, o Inter tocava a bola, prendia-a no ataque e fazia passar o tempo, principalmente com a habilidade de Iarley. Fim de jogo. Inter, campeão do mundo!!!

Às 21h38min do Japão, 10h38min do Brasil, o capitão Fernandão ergueu a taça de campeão do mundo e tornou o mundo colorado de vez!

Depois disso, os jogadores deram a tradicional volta olímpica e partiram para a festa que não tem dia, hora ou lugar pra acabar. Legítima festa de campeão do mundo.

Internacional (1): Clemer; Ceará, Índio, Fabiano Eller e Rubens Cardoso; Edinho, Wellington Monteiro, Alex (Vargas) e Fernandão (Adriano); Alexandre Pato (Luiz Adriano) e Iarley. Técnico: Abel Braga.

Barcelona (0): Valdes; Zambrotta (Beletti), Márquez, Puyol e Van Bronckhorst; Motta (Xavi), Iniesta e Deco; Giuly, Gudjohnsen (Ezquerro) e Ronaldinho. Técnico: Frank Rijkaard.

Gol: Adriano (I), aos 36min do segundo tempo. Cartões amarelos: Índio (I), Motta (B). Público: Arbitragem: Carlos Batres (Guatemala), auxiliado por Carlos Pastrana (Honduras) e Leonel Leal (Costa Rica). Local: Estádio Internacional de Yokohama, no Japão.



Gaúcho de 2005 Fernandão com o Inter em Vacaria, Mateus, Fernandão e Marcos Gargioni de Azevedo colunista cultural do Jornal Negritude, apesar de ser Gremista.

Foto: www.zerohora.com.br



Foto: www.zerohora.com.br



Fernandão e Paula Camargo colunista do Jornal Negritude e da Revista Presença na sala de Imprensa do Beira-Rio em Porto Alegre. “Fernandão mostra que é o melhor do mundo. Ronaldo Gaúcho? Perto do Fernandão? Ronaldo Gacuho ficou debochando dos nossos jogadores. Ronaldo Gaúcho amarelou e Fernandão brilhou.


**ZERO HORA**  
 PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2008

# O mundo é do Inter

Aos 50 anos, oito meses e 13 dias de vida, o Sport Club Internacional chega ao ápice de sua história ao bater o poderoso Barcelona por 1 a 0 e sagrar-se campeão mundial de clubes em Yokohama, no Japão

- > Gol aos 55min do 2º tempo faz do sonho realidade
- > Antes criticado, Gabiru grava seu nome na conquista
- > Giani contra Foxalinho e ainda conseguiu aboar

- > Colorados fazem festa até em Barcelona
- > Yokohama vive sucessos japonesa do Beira-Rio
- > Porto Alegre prepara recepção aos heróis amantados



Página 4 e 5 e Coluna de Esportes Especial





# O mundo é do Inter

Após 97 anos, oito meses e 13 dias de vida, o Sport Club Internacional chega ao ápice de sua história ao bater a poderosa Barcelona por 1 a 0 e sagrar-se campeão mundial de clubes em Yokohama, no Japão

> Gol aos 55min do 2º tempo faz do sonho realidade

> Antes criticado, Gabiru graça seu nome na conquista

> Gostei contra o Real Madrid e ainda conseguia atacar



> Colerados Euzen festa até em Barcelona

> Yokohama vive sucessos japonês do Beira-Rio

> Porto Alegre prepara recepção aos heróis amarelos

Páginas 4 e 5 e Coluna de Esportes Especial

